

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA REC

A PERTINÊNCIA DO MODELO CRÍTICO NOS ÂMBITOS PSICOLÓGICOS- ESCOLARES: UMA PERSPECTIVA DIALÓGICA

*THE RELEVANCE OF THE CRITICAL MODEL IN SCHOOL PSYCHOLOGICAL
AREAS: A DIALOGICAL PERSPECTIVE*

*LA RELEVANCIA DEL MODELO CRÍTICO EN LAS ÁREAS PSICOLÓGICAS
ESCOLARES: UNA PERSPECTIVA DIALÓGICA*

DOI: 10.5281/zenodo.14977446

Marcos Vitor Costa Castelhana¹

Hilma Bezerra Rodrigues Silva²

Noel Fernandes da Silva³

RESUMO: Os variados preâmbulos da Psicologia Escolar e Educacional, sobretudo durante as transformações paradigmáticas ocorridas no século XX, serviram de vetores pertinentes para as consolidações e modificações visionais e metodológicas, englobando múltiplos vieses estruturantes, estando entre eles as facetas abordadas pelos moldes de matriz crítica. Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre o modelo crítico atrelado as vertentes profissionais e direcionais de cunho psicológico-escolar, trazendo à tona as introduções dialógicas ancoradas em tais vertentes científicas-técnicas na contemporaneidade, tendo como objetivação central a síntese de possíveis diretrizes e contemplações nas discussões acadêmicas e atuacionais no contexto brasileiro. Para isso, a metodologia de revisão narrativa foi empregada como principal alternativa de captação de informações setoriais, de conhecimentos especializados e de materiais científicos encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC, dando preferência para artigos de revisão, estudos de caso, capítulos de livro e livros específicos voltados a temática aqui levantada. Portanto, listado as principais tendências e objetivações do presente estudo, seguem as demais potenciações discursivas em torno das interações entre os âmbitos psicológicos de cunho escolar-educacional e as óticas críticas atuais, distanciando-se de formulações generalizantes em busca sínteses e reflexões de caráter dialógico.

¹ Mestre em Ciências da Educação

² Professora efetiva da rede municipal de ensino do Rio Grande do Norte. Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Acaraú - UVA CE/ Pós-graduada em Psicopedagogia Institucional e Clínica/ Pós -graduada em Políticas Públicas Educacionais FAS/CN/Mestra em Ciências da Educação pela World University Ecumenical e doutora em Ciências da Educação pela Universidad Martin Lutero -UML.: email: rodrigueshilma19@gmail.com

³ Gestora pedagógica e supervisora escolar na rede municipal de Curral de Cima. Graduada em pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), especialista em Psicopedagogia Clínica, Institucional e Hospitalar pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras Facel, mestra em Ciências da Educação pela Universidade Martin Lutero. E-mail: vandilzadiaz1103@gmail.com

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA REC

Palavras-chave: Modelo Crítico. Psicologia Escolar. Perspectiva Dialógica.

ABSTRACT: The various preambles of School and Educational Psychology, especially during the paradigmatic transformations that occurred in the 20th century, served as pertinent vectors for the consolidations and modifications of vision and methodologies, encompassing multiple structuring biases, among them the facets addressed by the critical matrix models. With this in mind, this study discusses the critical model linked to the professional and directional approaches of a school-psychological nature, bringing to light the dialogical introductions anchored in such scientific-technical approaches in contemporary times, with the central objective of synthesizing possible guidelines and considerations in academic and action-based discussions in the Brazilian context. To this end, the narrative review methodology was used as the main alternative for capturing sectoral information, specialized knowledge and scientific materials found on the digital platforms of Google Scholar, Scielo and PePSIC, giving preference to review articles, case studies, book chapters and specific books focused on the theme raised here. Therefore, having listed the main trends and objectives of this study, the following are the other discursive potentialities around the interactions between the psychological spheres of a school-educational nature and the current critical perspectives, distancing themselves from generalizing formulations in search of syntheses and reflections of a dialogical nature.

Keywords: Critical Model. School Psychology. Dialogical Perspective.

RESUMEN: Los diversos preámbulos de la Psicología Escolar y de la Educación, especialmente durante las transformaciones paradigmáticas ocurridas en el siglo XX, sirvieron como vectores pertinentes para consolidaciones y modificaciones visionarias y metodológicas, abarcando múltiples sesgos estructurantes, incluyendo las facetas abordadas por los modelos matriciales críticos. Con esto en mente, este estudio discute el modelo crítico vinculado a los enfoques profesionalistas y direccionales de carácter psicológico-escolar, resaltando las introducciones dialógicas ancladas en tales enfoques científico-técnicos en la contemporaneidad, con el objetivo central de sintetizar posibles orientaciones y consideraciones en las discusiones académicas y de acción en el contexto brasileño. Para ello, se utilizó la metodología de revisión narrativa como principal alternativa para la captura de información sectorial, conocimiento especializado y materiales científicos encontrados en las plataformas digitales de Google Scholar, Scielo y PePSIC, dando preferencia a artículos de revisión, estudios de caso, capítulos de libros y libros específicos enfocados en la temática aquí planteada. Por tanto, enumeradas las principales tendencias y objetivos del presente estudio, las demás potencialidades discursivas siguen en torno a las interacciones entre las esferas psicológicas de carácter escolar-educativo y las perspectivas críticas actuales, distanciándose de formulaciones generalizadoras en busca de síntesis y reflexiones de carácter dialógico.

Palabras clave: Modelo Crítico. Psicología Escolar. Perspectiva dialógica.

INTRODUÇÃO

A Psicologia Escolar, enquanto área profissional em constante consolidação em território nacional, apresenta suas dinâmicas históricas e direcionais próprias ao longo de suas ampliações, seja dentro ou fora dos eixos setoriais, coadunando diretamente com as fomentações educacionais em seus sentidos aplicativos, metodológicos e interativos (Antunes, 2008).

Nesse sentido, Lima (2005) aborda que os variados preâmbulos da Psicologia Escolar e Educacional, sobretudo durante as transformações paradigmáticas ocorridas no

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA REC

século XX, serviram de vetores pertinentes para as consolidações e modificações visionais e metodológicas, englobando múltiplos vieses estruturantes, estando entre eles as facetas abordadas pelos moldes de matriz crítica.

Pensando nisso, o presente estudo discorre sobre o modelo crítico atrelado as vertentes profissionais e direcionais de cunho psicológico-escolar, trazendo à tona as introduções dialógicas ancoradas em tais vertentes científicas-técnicas na contemporaneidade, tendo como objetivação central a síntese de possíveis diretrizes e contemplanções nas discussões acadêmicas e atuacionais no contexto brasileiro.

Para isso, a metodologia de revisão narrativa foi empregada como principal alternativa de captação de informações setoriais, de conhecimentos especializados e de materiais científicos encontrados nas plataformas digitais do Google Acadêmico, Scielo e PePSIC, dando preferência para artigos de revisão, estudos de caso, capítulos de livro e livros específicos voltados a temática aqui levantada.

Portanto, listado as principais tendências e objetivações do presente estudo, seguem as demais potenciações discursivas em torno das interações entre os âmbitos psicológicos de cunho escolar-educacional e as óticas críticas atuais, distanciando-se de formulações generalizantes em busca sínteses e reflexões de caráter dialógico.

DESENVOLVIMENTO

Antes de tudo, discorre-se que os papéis e atribuições do psicólogo escolar não se resumem a transições ou direcionamentos homogêneos, dado que suas potencialidades aplicativas e visionais permeiam um conjunto de dinâmicas e alternativas contextualizadas, integrando eixos tradicionais e emergentes correlatos com as fortificações recentes de tal área profissional (Martinez, 2009).

Nessa perspectiva, a autora (2009) enfatiza a necessidade integrada do compromisso social envolto em tais campos elucidativos, promovendo, de forma conjunta e interdisciplinar, a transformação significativa das realidades sociais circunscritas e visualizadas nas dinâmicas educacionais, considerando as suas diversas variáveis e expressões intersubjetivas.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA REC

Ainda nesse raciocínio, entende-se que os profissionais psicólogos atuantes nas instituições educativas não se limitam as representações generativas em suas ações transformativas, visto que, enquanto sujeitos participantes da rotina pedagógica, os mesmos mobilizam os seus conhecimentos e práticas especializadas como ferramentas integrantes nos processos aplicativos e meditativos (Martinez, 2009).

No estudo de Oliveira e Marinho-Araujo (2009), explicita-se que um dos maiores desafios da Psicologia Escolar na atualidade estaria voltado a ampliação das ações e sistematizações profissionais diferenciadas no cotidiano escolar, esquematizando meios significativos para o desenvolvimento e aprendizagem dos membros integrantes da vida educacional.

Desse modo, Castelhana (2024) comenta que as óticas psicológicas-escolares ocupam espaços essenciais na investigação ampla e significativa das expressões e das estruturas educacionais e pedagógicas na contemporaneidade, englobando substratos e visualizações idiossincráticas na edificação de saberes e práticas interdisciplinares e sólidas.

Coadunando as ideias supracitadas com o trabalho de Lima (2005), destaca-se que tal pretensão sistêmica representa um marco relativamente recente na história das perspectivas psicológicas-escolares, dado que alguns modelos lapidados ao longo do século XX estavam ancorados em pressupostos padronizantes, clínicos e/ou interesses assistencialistas, distanciando-se dos possibilidades de formação crítica do sujeito, ao mesmo tempo que não levavam em consideração, pelo menos em um sentido amplo e dinâmico, as contingências comunitárias-históricas.

Adentrando os vetores dos modelos críticos, Lima (2005) afirma que os vieses psicológicos-escolares de cunho crítico nascem como um conjunto de óticas pautadas na necessidade de contemplação complexa dos fenômenos educacionais globais e específicos, demonstrando que as múltiplas faturações educativas são permeadas por constantes históricas, individuais-coletivas, socioeconômicas e culturais, indo de encontro com as teorias reducionista e/ou determinadoras.

Nesse sentido, a Psicologia Escolar Crítica se baseia diretamente nas prerrogativas do Materialismo Histórico-Dialético, difundido inicialmente por Karl Marx, e das

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA REC

fomentações teórico-práticas sistematizadas pelos vieses sócio-históricos culturais, trazendo à tona um vasto campo teórico-prático nas investigações e atuações das ciências psicológicas, assim como em suas diferentes formativas de atuação profissional (Lima, 2005).

Vale ressaltar que nas percepções sócio-históricas, o indivíduo, a partir da sua constante e gradual inserção no mundo simbólico-instrumental proporcionado pelas dinâmicas sociais-culturais, vai se tornando sujeito ativo nas mediações societárias, promovendo edificações interativas fundamentais para a formação da sua rede intersubjetiva, servindo de força motriz para a sua interpretação e atuação no universo histórico-cultural (Bock; Furtado; Teixeira, 2018).

Para Antunes (2008), por via da ótica sócio-histórica, entende-se que a educação pode ser visto à luz dos processos de humanização do sujeito, uma vez que, para além de uma mera transmissão de saberes e práticas, os processos educativos participam das transformações e constituições subjetivas do sujeito em sua globalidade idiossincrática, inserindo-o nas matrizes sociais e culturais do meio estruturante.

Nesse viés, a escola, mesmo que também apresente a função de aperfeiçoamento técnico-vivencial dos membros sociais, também está inserida nas composições dialéticas da história civilizatória, fomentando, como visto em alguns casos, as contradições da sociedade de mercado, inserindo-se nas discrepâncias das desigualdades sociais (Antunes, 2008).

Nas atuações psicológicas-escolares, o psicólogo escolar se encontra mediante dos desafios de tais contingências estruturais, objetivando meios dialógicos para mediação direta das variáveis constituintes em prol da conscientização crítica das dinâmicas educacionais-sociais, rompendo, desse modo, com as visões clínicas e demasiadas tecnicistas referentes aos seus papéis interativos e profissionais (Lima, 2005).

Ampliando a ideia citada, Castelhana (2024), a partir de suas entrevistas semiestruturadas com professores da educação básica, contempla que parte significativa dos membros dos campos educacionais, mesmo considerando imprescindível as atuações, saberes e práticas psicológicas-escolares, tendem a visualizar as competências dos psicólogos na escolar por intermédio de funcionalidades clínicas e/ou tradicionais.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA REC

Seguindo tal lógica, Lima (2005) enfatiza a pertinência dos moldes da Psicologia Educacional Crítica enquanto vetor de constante “construção-desconstrução” de saberes e execuções direcionais, promovendo a investigação ampla dos eixos das realidades educativas, ao mesmo que tempo que serve de força motriz para fortificação do lugar do psicólogo nas instituições educativas.

Aponta-se que, com um determinado tom de progresso contemporâneo, existem estudados ancorados nas ampliações do psicólogo escolar de viés crítico na atualidade, tendo como exemplo os estudos de Meira e Antunes (2003). Dazzani (2010), Asbahr (2014), Castelhana e colaboradores (2023a; 2023b), entre outros.

Para finalizar, destaca-se que os modelos críticos voltados a consolidação da Psicologia Escolar e Educacional se apresentam como alternativas e tendências imprescindíveis nas fomentações teórico-práticas da ciência e das atuações psicológicas-escolares na contemporaneidade, trazendo à tona a necessidade contínua de reformulações paradigmáticas distantes das óticas padronizantes-clínicas, como visto ao longo do texto científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista do abordado, aponta-se que os modelos críticos estão constante lapidação em torno das mediações e realidades educacionais atuais, servindo de ponte para novos vislumbres na atualidade, ao mesmo tempo que serve de pilar fundamental para as ampliações técnicas, vivenciais e profissionais dos psicólogos escolares em suas atuações dialógicas.

REFERÊNCIAS

CASTELHANO, M. V. C.. AS AÇÕES PEDAGÓGICAS E A AFETIVIDADE DISPOSITIVO METODOLÓGICO-VIVENCIAL DA PRÁTICA DOCENTE: UM OLHAR PSICOLÓGICO- ESCOLAR. 1. ed. São Bento-PB: CTP Editora, 2024. v. 1. 109p .

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA REC

MARTINEZ, Albertina Mitjás. Psicologia Escolar e Educacional: compromissos com a educação brasileira. *Psicologia Escolar e Educacional*, v. 13, p. 169-177, 2009.

OLIVEIRA, Cynthia Bisinoto Evangelista; MARINHO-ARAÚJO, Claisy Maria. Psicologia escolar: cenários atuais. *Estudos e pesquisas em psicologia*, v. 9, n. 3, p. 648-663, 2009.

CASTELHANO, M. V. C.; FILGUEIRAS, K. A. F. ; SANTOS, A. B. ; LEANDRO, G. A. S. ; SILVA, M. K. C. E. ; SILVA, W. S. ; GONCALO, T. M. D. ; GUIMARAES, T. T. S. ; SILVA, M. A. F. ; BENEVIDES, D. S. . OS SUJEITOS E AS ENTRELINHAS CULTURAIS: A EDUCAÇÃO EM FACE DA VERTENTE SÓCIO-HISTÓRICA. In: Marcos Vitor Costa Castelhana; Patrício Borges Maracajá; Flávio Franklin Ferreira de Almeida; Délis Sousa Benevides. (Org.). OS PROCESSOS EDUCATIVOS E AS CONTEXTUALIZAÇÕES ATUAIS: ESTUDOS SELECIONADOS. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023a, v. 1, p. 31-44.

CASTELHANO, M. V. C.; SANTOS, P. F. ; LUCIO, A. S. ; RAMALHO NETO, A. E. ; LUCIO, G. H. ; SOUSA, J. F. . Eja e as possibilidades educacionais-políticas da democratização do saber: diálogos entre freire e o modelo psicológico crítico. *REVISTA COOPEX*, v. 14, p. 2397-2406, 2023b

ANTUNES, M. A. M..Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. *Revista semestral da Associação Brasileira de psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)*, 2008. 12(2),469-475

BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2018

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA REC

MEIRA, Marisa Eugênio M.; ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. Psicologia escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, p. 70-78, 2003.

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira. Notas sobre o ensino de psicologia escolar em uma concepção crítica. Psicologia Ensino & Formação, v. 5, n. 1, p. 20-31, 2014.

DAZZANI, Maria Virgínia Machado. A psicologia escolar e a educação inclusiva: Uma leitura crítica. Psicologia: ciência e profissão, v. 30, p. 362-375, 2010.